



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

## RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras

---

Ano letivo 2017-18  
21/07/2019



<u>1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso</u>	
<u>1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos</u> .....	3
<u>1.2 - Resultados dos alunos diplomados</u> .....	3
<u>1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade</u> .....	4
<u>2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares</u> <u>(Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)</u>	
<u>2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis</u> .....	4
<u>2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos</u> .....	5
<u>2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso</u> .....	6
<u>3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso</u> .....	6
<u>4 - Plano de Ação para a Melhoria</u>	
<u>4.1 - Planos de melhoria propostos</u> .....	7
<u>4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior</u> .....	7
<u>5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso</u> .....	7
<u>5.1 - Atividade científica relacionada com o curso</u> .....	7
<u>5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso</u> .....	14
<u>6 - Apreciação Global</u>	
<u>6.1 - Análise dos Resultados</u> .....	22
<u>6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso</u> .....	23
<u>7 - Boas Práticas</u> .....	24



### 1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso

#### 1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos

	Média
Plano de estudos do curso	3.71
Carga horária global do curso	3.67
Organização do horário	3.39
Preparação técnica que o curso dá	3.83
Competências teóricas/técnicas atribuídas pelo curso	3.50
Competências práticas atribuídas pelo curso	3.38
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	3.50
Coordenação do curso pela sua direção	3.78
Qualidade geral do curso	3.61
Instalações e serviços do ISCAL	2.88
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	3.06
Facilidade no acesso e uso de equipamentos informáticos	3.28
Adequação e qualidade dos serviços académicos	3.41
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	3.67
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	3.41

NOTA:

- Foram considerados 53 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Instituição e Curso)

#### 1.2 - Resultados dos alunos diplomados

N.º inscritos (2º ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão em 2 anos (**)	Nº de anos para a conclusão	Nº de alunos por anos de conclusão	Média das classificações
23	2	9%	100%	1 ano	0	15
				2 anos	2	
				3 anos	0	
				4 anos	0	
				5 anos	0	
				6 ou mais anos	0	

FONTE: Informações recolhidas nos Serviços Académicos

NOTA:

- (\*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.
- (\*\*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 2 matrículas (no máximo)



### 1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade

Salienta-se, em primeiro lugar, que a esmagadora maioria dos estudantes já estão empregados no momento em que se inicia o ciclo de estudos, por exemplo em diversos Bancos e Instituições Financeiras, os quais procuram o Curso para aprofundar e/ou actualizar conhecimentos.

Quanto à empregabilidade importa salientar que como se trata de um curso de 2º ciclo a funcionar em regime pós-laboral, a maior parte dos alunos já se encontra a trabalhar e, como tal, procura o curso cujo *curricula* mais se parece adequar às necessidades de progresso na carreira no exercício das suas funções. Assim, em termos de empregabilidade o ciclo de estudos apresenta resultados muito positivos, pela experiência recolhida junto dos estudantes não existindo, no entanto, dados oficiais acerca do nível de empregabilidade.

Sobre o plano de estudos do Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras contempla um conjunto de unidades curriculares que se considera adequado aos objectivos do curso e à preparação dos futuros graduados pelo mesmo. De igual modo, as matérias ministradas estão em conformidade com as exigências do mercado, como se pode intuir/validar nas interpelações dos alunos nas aulas, sobre assuntos do dia-a-dia ocorridos no desempenho das suas atividades profissionais.

## 2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares (Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)

### 2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis

Considerando as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular	Média
O programa/objectivos da UC foram cumpridos	4.93
Os meios disponibilizados foram adequados	4.50
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4.71
O horário estabelecido foi o adequado	4.79
A preparação anterior dos alunos foi adequada	3.86
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4.79

#### Nº de UC que apresentaram

avaliação positiva (maior ou igual a 4)	14
avaliação média (igual de 3)	0
avaliação negativa (menor de 3)	0

NOTA:

- Foram consideradas 14 Unidades Curriculares dos relatórios dos responsáveis das UC (RUC)



### 2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos

Unidades curriculares	Média
A minha motivação para a UC	3.47
Funcionamento global da UC	3.45
A minha prestação global na UC	3.57
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3.51
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3.40
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3.46
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	3.54
Coordenação entre a componente teórica e prática	3.31
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3.48
Metodologias de avaliação da UC	3.49
Docente(s)	
Pontualidade do docente	3.86
Grau de exigência do docente	3.74
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	3.66
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4.00
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3.51
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	3.62
Utilização da Plataforma de e-learning pelo Docente	3.16
Adequação dos métodos de avaliação	3.62
Domínio dos conteúdos programáticos	4.05
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	3.41
Capacidade para motivar os alunos	3.34
Qualidade geral da atuação do docente	3.62

NOTA:

- Foram considerados 33 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Unidade Curricular | Docente)



### 2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso

Pela apreciação efetuada pelos docentes e pelos estudantes nas reuniões de curso é possível validar que os docentes gostam bastante de lecionar no Curso dado o universo eclético dos estudantes e a sua motivação para a frequência do ciclo de estudos. Os docentes sublinham também a elevada empregabilidade dos discentes e a adequada estrutura do Curso.

Os docentes apontam ainda os problemas subsistentes das instalações, não dispo de melhores condições para o desenvolvimento da sua atividade.

Os estudantes reconhecem a qualidade do Curso e a vasta experiências do corpo docente, bem como a sua aplicabilidade em contexto laboral.

Sobre as reuniões de curso, todos os anos letivos há três reuniões dos docentes que lecionam no Mestrado em CGIF. A primeira reunião ocorre no início do ano letivo (em setembro) onde são convocados todos os professores que lecionam no mesmo. A ordem de trabalhos contempla três pontos. O primeiro ponto designa-se "Informações" e os diretores do curso informam os professores sobre os aspetos que entendem ser relevantes relativamente ao mesmo e fazem o balanço do ocorrido no ano letivo anterior. O segundo ponto, intitulado "Funcionamento do presente ano letivo", os professores abordam temáticas como o programa da unidade curricular que lecionam (e regem), possíveis alterações do mesmo, e sobre o regime de avaliação que vão adotar no presente no letivo. O terceiro ponto da ordem de trabalhos refere-se às orientações de Mestrado e faz-se um ponto de situação sobre o número de orientações que cada professor tem.

No final do primeiro semestre/início do 2º semestre (em fevereiro) é realizada outra reunião com todos os professores do curso para se fazer não só um ponto de situação sobre o primeiro semestre, com a indicação de dados estatísticos sobre cada unidade curricular (número de alunos inscritos, número de alunos que estiveram em avaliação contínua, aprovações no regime de avaliação contínua, número de alunos que estavam inscritos e os que compareceram às duas épocas de exame e número de alunos aprovados em cada época de exame), como também para dar indicações sobre o funcionamento do segundo semestre.

No final do segundo semestre (em julho) é realizada uma terceira reunião com os professores que lecionaram somente no segundo semestre, sendo que a ordem de trabalhos é equivalente à ordem de trabalhos da segunda reunião dos professores.

Por norma as reuniões têm uma taxa de presença elevada e os professores entendem que as mesmas são relevantes para o bom funcionamento do Mestrado e o acompanhamento do mesmo. São fornecidas, regra geral, informações muito pertinentes não só sobre novas práticas pedagógicas utilizadas, como também sobre aspetos de teor científico.

### 3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso

Alunos avaliados	Nº de UC / Percentagem
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	15 (88.24%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	1 (5.88%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	1 (5.88%)

Alunos inscritos	Nº de UC
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	5 (29.41%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	10 (58.82%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	2 (11.76%)

NOTA:

- Foram consideradas 17 UC do curso



### 4 - Plano de Ação para a Melhoria

#### 4.1 - Planos de melhoria propostos

Situação plano melhoria	Nº de UC
Com nada a assinalar	14
Com situação relevante positiva	0
Com situação relevante negativa	0

NOTA:

- Foram consideradas 14 RUC, das quais 14 encontram-se publicadas

Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos responsáveis das UC para as situações relevantes negativas:

Situação identificada	Ação a desenvolver	Recursos
-	-	-

#### 4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior

Situação identificada	Ação prevista	Ação implementada
-	-	-

### 5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso

#### 5.1 - Atividade científica relacionada com o curso

Os docentes que lecionam no Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras publicaram em 2017 e 2018 diversos artigos científicos em revistas científicas nacionais e internacionais, livros, capítulos de livros, comunicações em atas de conferências e publicações *on-line*, quer individualmente, quer em regime de co-autoria.

Seguidamente são referidas, por ordem alfabética, as obras publicadas pelos professores no período em causa.

Alves, J., Carvalho, P. V., & Sarmiento, M. (2017). Eficácia do relatório de auditoria sobre o pressuposto da continuidade. *Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria*. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/7522/1/Viegas%20de%20carvalho%20OCC.pdf>.



Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R., & Texeira Quirós, J. (2018). A Implementação da TQM nas Instituições de Ensino Superior Portuguesas ¿ proposta de um modelo de investigação. Livro de Resumos da 8ª Conferência da FORGES ¿ O Papel da Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior: Desafios, Desenvolvimentos e Tendências. Lisboa: Instituto Politécnico de Lisboa, 61. ISBN: 978-989-97890-8-1.

Antunes, M.G., Quirós, J.T., & Justino, M.R. (2018). Total quality management and quality certification: effects in organizational performance . *International Journal of Services and Operations Management*. 29(4), 439¿461.

Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R., & Quirós, J. T. (2018). The Role of TQM, Innovation and Internationalization Strategies on the Financial Sustainability of Higher Education Institutions (HEIS). ICERI 2018 Proceedings ¿ Meeting the Challenges of 21st Century Learning. Seville, Spain: IATED Academy, 9778-9787. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN: 978-84-09-05948-5 - ISSN: 2340-1095.

Antunes, M. G., Quirós, J. T., & Justino, M. R. (2018). Role of Management Control Systems in Quality, Innovation and Organizational Performance in Portugal SMES Companies. *International Journal of Innovation and Technology Management*, 15 (2). <https://doi.org/10.1142/S0219877018500141> .

Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R. & Quirós, J. T (2018). Total Quality Management implementation in Portuguese Higher Education Institutions. *Proceedings* (MDPI Journals), 2(21), 1342.

Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R., & Quirós, J. T (2018). Total Quality Management implementation in Portuguese Higher Education Institutions. Abstracts Proceedings ICETIC. Badajoz: Universidad de Extremadura, 9-10. ISBN: 978-84-17238-87-2.

Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R., & Texeira Quirós, J. (2018). A Implementação da TQM nas Instituições de Ensino Superior Portuguesas ¿ proposta de um modelo de investigação. Livro de Resumos da 8ª Conferência da FORGES ¿ O Papel da Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior: Desafios, Desenvolvimentos e Tendências. Lisboa: Instituto Politécnico de Lisboa, 61. ISBN: 978-989-97890-8-1.

Antunes, M. G., Quirós, J. T., & Justino, M. R. (2017). The Relationship between Innovation and Total Quality Management and the Innovation Effects on Organizational Performance. *International Journal of Quality & Reliability Management*. 34(9), 1474-1492.

Barreto, F.S.C., & Sacadura, J.N.T. (2018). How does credit default swap volatility influence the Z-Score Models?. *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting*, 4(8), 46-68.

Bornett, S. S., & Pinheiro, C. M. (2018). O mercado segurador em Portugal: o papel dos gestores na constituição de provisões. [GEE Papers](#) 0112, Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia.

Ferro, M. J., Piteira, M., & Antunes, T. (2017). *Manual para a elaboração de dissertações e outros trabalhos Académicos*. Lisboa: ISCAL.



Gasalho, M. G., & Piteira, M. (2017). Responsabilidade Social da Administração Pública e Gestão de Recursos Humanos: Da teoria às percepções. *Psychology Now*, 37. Disponível em <http://www.psicologianaactualidade.com/>.

Gubareva, M., Gomes, O., Piteira, M., Correia, A., Proença, C., Guevara, N., & Quinter, J. (2017). The Methodology and Implementation of a Knowledge Management System in the Economic Area of a High Polytechnic School: Case Study LABS. In A. Tavidze (Eds.), *Progress in Economics Research*, vol. 37 (Pp. 185-214). Nova Science Publishers: New York. ISBN 978-1-536-10-955-9 ISSN 1549-1552 (SCOPUS Indexed).

Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., & Abranja, N. (2018). A importância do turismo no desempenho financeiro das empresas hoteleiras e proposta de um modelo de investigação. *Tourism and Hospitality International Journal*, 10 (1), 140-151. Disponível em <http://www.isce-turismo.com/revista-cientifica>.

Parreira, P., Mónico, L., Sousa, L. B., Piteira, M., & Alves, L. (2018). Estudos de validação psicométrica das escalas do Questionário de Motivações Empreendedoras os estudantes In. P. Parreira, L. Alves, L. Mónico, J. H. Sampaio, & T. Paiva, *Competências empreendedoras no ensino superior Politécnico: Motivos, Influência, Serviços de Apoio e Educação* (pp. 223-244). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda. ISBN 978-972-8681-74-6.

Pereira, R. S., Mucharreira, P. R., & Antunes, M. G. (2017). Disciplinas semestrais e reorganização institucional de uma escola privada. In Pires, M. V., Mesquita, C., Lopes, R. P., Santos, G., Cardoso, M., Sousa, J., Silva, E., & Teixeira, C. (Eds.) (2017). Livro de atas do II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE 2017). Bragança, Portugal: Instituto Politécnico de Bragança, 113-120. ISBN: 978-972-745-222-4.

Pinheiro, C. M., Gulamhussen, M. A., & Pozzolo, A. P. (2017). Do multinational banks create or destroy shareholder value? A cross-country analysis. *Financial Markets, Institutions & Instruments*, 26(5), 295-313. Version of Record online: 9 NOV 2017, DOI: 10.1111/fmii.12091.

Pinheiro, C. M., & Varela, H. (2018). *Do Exchange Traded Funds (ETFs) Outperform the Market? Evidence from the Portuguese Stock Index*. [GEE Papers](#) 0109, Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia.

Piteira, M., & Gomes, J. (2017). Organisational Narratives of Applied Knowledge in Technology-Based Organisations. *International Journal of Knowledge-Based Organizations*, 7(1), 19-30.

Piteira, M. (2017). Profissionais de Recursos Humanos: O que procura o mercado?. In P. Urze, M.M. Serrano, & F. Assunção, *Work, Professions and Organizations: Tensions, Paths and Public Policies* (Pp. 430-446). Proceedings of the II International Meeting of Industrial Sociology, Sociology of Organizations and Work (ISSOW). Caparica, Portugal: Faculty of Sciences and Technology (FCT NOVA) and APSIOT. ISBN: 978-989-95465-7-8 Disponível em [http://www.apsiot.pt/images/publicacoessiot/62\\_2eisiot.pdf](http://www.apsiot.pt/images/publicacoessiot/62_2eisiot.pdf).

Piteira, M. (2018). Creativity values in higher education: The 6 Ps model through case studies in polytechnic schools. In I. Baumane-Vitolina (Ed.), *Organization 4.1: The role of values in the organizations of the 21st century* (pp. 232-241). ISSWOV 2018 (International Society for the Study of Work and Organizational Values). ISBN 978-0-9817997-5-9 Available in [https://docs.wixstatic.com/ugd/b9806b\\_aa8ca2b2aa0247c988d44b41f2ef7262.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/b9806b_aa8ca2b2aa0247c988d44b41f2ef7262.pdf).



Piteira, M. (2018). Perigosamente criativo? - A inovação e a criatividade na enclave entre a narrativa idealista e a concretização das práticas. *Psychology Now*, 42. Disponível em [http://www.psicologianaactualidade.com/index.php?route=site/produto&produto\\_id=783](http://www.psicologianaactualidade.com/index.php?route=site/produto&produto_id=783).

Piteira, M. (2018). Creativity at School? - Performance Dimensions in the Case of Polytechnic Higher Education. In M. Carmo (Ed.), *Education and New Developments 2018* (pp.379-383). InScience Press. ISSN 2184-044X.

Piteira, M. (2018). A ordem da desordem nas (e das) organizações do século XXI: as teorias do caos e da complexidade revisitadas. In R. Raposo, I. Mendes, R. Marques, H.M. Jerónimo, I. D. Sardinha, J. C. Lopes, & M. Coelho, *Utopia, Anarquia e Sociedade ¿ Escritos em Homenagem a José Maria Carvalho Ferreira* (pp. 867-900, II Série, nº 30, Coleção Económicas). Coimbra: Almedina. ISBN 978-972-40-7324-8.

Piteira, M., Cruz, A., Valente, F., & Costa, T. (2018). Oportunidades, incentivos e recursos para empreender. In P. Parreira, L. Alves, L. Mónico, J. H. Sampaio, & T. Paiva, *Competências empreendedoras no ensino superior Politécnico: Motivos, Influência, Serviços de Apoio e Educação* (pp. 111-132). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda. ISBN 978-972-8681-74-6.

Piteira, M., Cebola, M., Mónico, L., Sousa, L. B., & Parreira, P. (2018). Avaliação do potencial empreendedor: o Índice de empreendedorismo de Carland. In P. Parreira, L. Alves, L. Mónico, J. H. Sampaio, & T. Paiva, *Competências empreendedoras no ensino superior Politécnico: Motivos, Influência, Serviços de Apoio e Educação* (pp. 133-142). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda. ISBN 978-972-8681-74-6.

Piteira, M., & Magalhães, J. (2018). Emprego Público, GRH e Inovação: Entre a teoria e a prática. In M.M. Serrano & P. Neto (Coords.), *Inovação, Emprego e Políticas Públicas* (pp. 251-280). Lisboa: Sílabo. ISBN 978-972-618-926-8.

Rodrigues, J. (2018). *Regulação, Ética e Governance: O mercado da informação financeira*. Lisboa: RH Editora.

Sotomayor, A. M. (2018). *Princípios de Macroeconomia*. Lisboa: Rei dos Livros.

Sotomayor, A. M., Rodrigues, J., & Duarte, M. (2018). *Princípios de gestão das organizações* (3ª ed.). Lisboa: Rei dos Livros.

Sotomayor, A. M., Rodrigues, J., & Duarte, M. (2018). *Exercícios de gestão das organizações* (2ª ed.). Lisboa: Rei dos Livros.

De referir que a Professora Clara Gariso obteve o título de especialista pelo IPL em Contabilidade Financeira com um trabalho intitulado "A norma contabilística das entidades do sector não lucrativo. Aplicação prática: tratamento dos bens do património histórico, artístico e cultural" (2018).

Igualmente o Professor Rui Manuel Delgado Domingos obteve o título de especialista pelo IPL em Contabilidade Financeira com um trabalho intitulado "Loações embutidas em contratos de venda de equipamentos -¿ tratamento contabilístico em empresas do setor farmacêutico"¿ (2018).



Para além das publicações referidas anteriormente os professores que lecionam no Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras também orientam dissertações de mestrado no ISCAL e são membros dos júris de mestrado na qualidade de arguentes na mesma Instituição, como está plasmado nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Orientações de Dissertações de Mestrado no ISCAL

Nome do aluno	Título da dissertação de Mestrado	Ano
<b>ANA MARIA SOTOMAYOR</b>		
Ana Rita Fernandes Marques	Capital humano e desempenho organizacional - aplicação da técnica PLS no setor hoteleiro	2017
Samira Helena Vieira Varela	Sistema de recompensas e satisfação no trabalho - Estudo de caso na Caixa Económica de Cabo Verde	2017
Marly Pires da Cruz	A implementação do salário mínimo e o mercado de trabalho em Cabo Verde	2017
Débora da Silva Mateus	A divulgação de informação sobre o capital humano nas sociedades anónimas desportivas em Portugal no período de 2011 a 2016	2018
Susana Cristina da Silva Cerqueira	Avaliação de desempenho e motivação dos recursos humanos - Caso do Teatro Nacional D. Maria II, EPE	2018
<b>CARLOS MANUEL PINHEIRO</b>		
Khrystina Tsap	Fundos de Investimento Mobiliário	2017
<b>JOÃO QUERIDO</b>		
Ana Cristina dos Santos Miguel	Branqueamento de Capitais	2017
<b>JOAQUIM PAULO CARVALHO</b>		
Sónia Isabel da Silva Miguel	O risco de incumprimento nos fundos de investimento imobiliários de arrendamento habitacional: Estudo de caso	2017



Ana Rita Teixeira Borges Sabino	The Impact of the Basel Accords in Lending Activity: The case of Portugal and Germany	2017
Rita Isabel André Baptista Pereira	Modelos de avaliação de risco de crédito nas instituições CGD, BCP e Santander Totta	2017
Ana Catarina Silva José	Qual o efeito da crise no setor automóvel?	2018
Catarina Isabel dos Santos Cuiça	O impacto da crise financeira no negócio do crédito bancário e sociedades de garantia mútua	2018
Raquel Gil Azenha	O Risco de Liquidez Bancária	2018
<b>JORGE RODRIGUES</b>		
Sara Domingos Tavares	O Impacto das Criptomoedas e da Tecnologia <i>Blockchain</i> no Sistema Financeiro	2018
<b>JOSÉ NUNO SACADURA</b>		
João Meneses	Será que a política de Quantitative Easing representa uma oportunidade para o investidor?	2017
Francisco Barreto	How does a Credit Default Swap Spread volatility impact the Z-Score Models? A case study approach on Eurostoxx50	2018
Vanderlei Monteiro	Recuperação de crédito bancário ¿ Os fatores que justificam a taxa de recuperação nos bancos de Cabo Verde	2018
<b>JOSÉ MANUEL OLIVEIRA PIRES</b>		
Gisela Maria de Castro Oliveira	Problemas de rotas com custos cumulativos em distribuição logística	2017
Raquel Alexandra Gonzalez	Medidas de eficiência radial e não radial na DEA - Aplicação à avaliação de municípios	2017
Paulo Ribeiro Cardoso	Avaliação cruzada na metodologia DEA - Aplicação ao setor segurador	2017
<b>MARGARIDA PITEIRA</b>		



Siumara Silva Santos	Ensinar a empreender: O papel do ensino secundário no empreendedorismo em Cabo Verde	2018
<b>MARINA ANTUNES</b>		
Soraia Alexandra Mata Beirante	A importância do controlo orçamental na indústria automóvel em Portugal	2018
Arzelinda Jesus Lopes	Impacto da gestão de qualidade e da inovação no desempenho organizacional da Indústria Farmacêutica	2018

Tabela 2 - Arguências de Dissertações de Mestrado no ISCAL

Nome do aluno	Título da dissertação de Mestrado	Ano
<b>CARLOS PINHEIRO</b>		
Catarina Isabel dos Santos Cuiça	O impacto da crise financeira no negócio do crédito bancário e sociedades de garantia mútua	2018
Ana Sabino Borges	Base capital requirements and impacts in the banking sector	2018
<b>JOAQUIM PAULO CARVALHO</b>		
Francisco Cruz Morais	Cash Holdings - International Evidence	2017
Vanderlei Baptista Monteiro	Recuperação de crédito bancário e os fatores que justificam a taxa de recuperação nos bancos em Cabo Verde	2017
<b>JORGE RODRIGUES</b>		
Samira Helena Vieira Varela	Sistema de recompensas e satisfação no trabalho - Estudo de caso na Caixa Económica de Cabo Verde	2017
Larysa Grekh	Projetos de inclusão financeira na banca portuguesa. Impactos e desafios de projetos de literacia financeira, serviços mínimos bancários e microcrédito	2017
Ana Rita Fernandes Marques	Capital humano e desempenho organizacional - aplicação da técnica PLS no setor hoteleiro	2017



Susana Cristina da Silva Cerqueira	Avaliação de desempenho e motivação dos recursos humanos $\zeta$ Caso do Teatro Nacional D. Maria II, EPE	2018
Débora da Silva Mateus	A divulgação de informação sobre o capital humano nas sociedades anónimas desportivas em Portugal no período de 2011 a 2016	2018
Mauro Silva	Internacionalização de empresas angolanas: um estudo envolvendo duas empresas angolanas em Portugal	2018
<b>JOSÉ NUNO SACADURA</b>		
Rita Baptista Pereira	Modelos de avaliação de risco de crédito nas instituições CGD, BCP e Santander Totta	2017
Maria Dulce Rodrigues da Silva	O Governo das Sociedades nas entidades portuguesas cotadas	2018
Sónia Isabel da Silva Miguel	O Risco de incumprimento nos fundos de investimento imobiliário para arrendamento habitacional: estudo de caso	2018
<b>MARINA ANTUNES</b>		
Maria Inês Delgado Marques	<i>Balanced Scorecard</i> como ferramenta de gestão estratégica: Aplicação à empresa Mendes e Gonçalves S.A.	2017
Nadine Iolanda Relvas Cláudio	Controlo Orçamental $\zeta$ O caso do grupo ZETA	2017
Maria João Valentim Cardoso	Proposta de implementação de um sistema de contabilidade numa empresa do setor industrial.	2018
Débora Catarina Pereira Ezequiel dos Santos	A adoção da estratégia e a avaliação do desempenho nas instituições públicas de ensino secundário em Portugal $\zeta$ .	2018

Além dos aspetos acima referidos importa também salientar um conjunto de eventos de cariz técnico e científico, dos quais destacamos o XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA) em conjunto com ISCAP-IPP, o ISCAA-UA, o ISCAC-IPC e a Ordem do Contabilistas Certificados, a IX Postgraduate Conference Management, Hospitality & Tourism em conjunto com a ESGHT - Universidade do Algarve, a Conferência Novas Tendências da Contabilidade e Fiscalidade em conjunto com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a Conferência As Empresas e o Direito em parceria com a a Ordem do Contabilistas Certificados

### 5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso



De salientar que os professores que lecionam no Mestrado em CGIF têm participado, entre outras atividades científicas, em diversas conferências nacionais e internacionais, são membros de comissões científicas, *referees* de revistas nacionais e internacionais e orientam, fazem arguições ou são presidentes de júri de provas públicas em outras Instituições de Ensino Superior.

Assim temos:

Professora Ana Maria Sotomayor:

- Presidente de 3 provas públicas de Mestrado no ISCAL (2017).
- Membro do Comité Científico das XXVII Jornadas Hispano-Lusas de Gestão Científica, subordinadas ao tema "Localização e dinâmicas competitivas num contexto ambiental global", que decorreram nos dias 1 a 4 de fevereiro de 2017. Revisão dos artigos identificados com a designação CONT2, CONT4 e Alicante2.
- Membro da Comissão Científica do Ciem 2017 - 7ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo, subordinada ao tema "Empreender para o futuro", que se realizou em Esposende nos dias 8 e 9 de junho de 2017. Revisora científica dos artigos identificados com a designação 190, 191 e 216.
- Membro de júri de provas públicas para avaliação das componentes pedagógica e técnico-científica para a categoria de assistente no ISCAL de Elsa Alexandra Mota da Costa Pereira, realizadas no dia 7 de abril de 2017.
- Membro de júri de provas públicas para atribuição do título de especialista na área de Gestão de Recursos Humanos da candidata Marlene Sofia Alves e Silva que se realizaram no ISCAP no dia 12 de setembro de 2017.
- Membro de júri de provas públicas para avaliação das competências pedagógica e técnico-científica para o desempenho de funções de professor coordenador do candidato José Jacinto Descalço Bilau do Instituto Politécnico de Beja, que se realizaram no IPBeja no dia 29 de setembro de 2017.
- Presidente de 7 provas públicas de Mestrado no ISCAL (2018).
- Membro do Comité Científico da IX Postgraduate Conference "Management, Hospitality & Tourism", que se realizou na Escola Superior de Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, no dia 6 de julho de 2018. Revisão científica de quatro artigos (códigos 13.RH, 16.RH, 28.ERS e 46.CEE).
- Membro do Comité Científico das XXVIII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica, subordinadas ao tema "Interioridade e Competitividade: Desafios Globais da Gestão", que decorreram na Guarda, nos dias 7 a 10 de fevereiro de 2018.
- Membro de júri de provas públicas para atribuição do título de especialista na área de Gestão e Administração do candidato António Manuel Amaro Calheiros da Silva que se realizaram no ISCAL no dia 2 de julho de 2018.
- Membro da Comissão Científica do Ciem 2018 - 8ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo, subordinada ao tema "Emprendimiento en las universidades", que se realizou em Salamanca nos dias 15 e 16 de novembro de 2018. Revisora científica dos artigos identificados com a designação 247 e 312.
- Coordenadora do Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras no ISCEE/Cabo Verde (2017 e 2018).
- Acompanhamento de supervisão (em conjunto com o Professor Jorge Rodrigues) de um programa de Pós-Doutoramento de Álvaro Pereira de Andrade (Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Pernambuco - Brasil), cujo tema era "Controles e gestão dos custos e das despesas no tráfico de escravos e os mecanismos de determinação do seu preço de venda nas capitanias de Pernambuco e de Paraíba no século XVIII: estudo de caso da Companhia de Comércio de Pernambuco e Paraíba" (novembro de 2017 a novembro de 2018).
- Membro integrado do Centro de Investigação Instituto Jurídico Portucalense desde o dia 1 de fevereiro de 2018. Classificação da FCT do IJP: Bom.

Professor Carlos Manuel Pinheiro:



- *Referee* do artigo JFS\_2017\_306 para o *Journal of Financial Stability* (2017).
- *Referee* do artigo JFS\_2017\_403 para o *Journal of Financial Stability* (2017).
- *Referee* do artigo JFS\_2017\_306\_R1 para o *Journal of Financial Stability* (2018).
- Apresentação do artigo "Does managerial sentiment play a role in bank accruals?" em co-autoria com Paulo Horta na conferência IFABS, Oxford, Reino Unido (2017).
- Apresentação do artigo "Does managerial sentiment play a role in banking?" em co-autoria com Paulo Horta na *Cass Business School - City University* London (2017).
- Investigador responsável do projeto de IDI&CA financiado pelo IPL em 2016 e iniciado em 2017:  $\zeta$ Bank impairment policy: Does managerial sentiment play a role?  $\zeta$ .
- Chair de sessão "Behavioral Finance" na Conferência IFABS Oxford, Reino Unido, "Towards an Integrated View of Financial Regulation: Key Lessons from the Crisis and Future Challenges" (2017).
- Membro integrado da BRU-IUL *Research Unit*, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL).
- Apresentação do artigo "Corporate Social Responsibility and Firm Efficiency: A Stochastic Frontier Analysis" em co-autoria com Paulo Pereira da Silva na conferência IFABS Chile, em Santiago do Chile (2018).
- Apresentação do artigo  $\zeta$ "Does managerial sentiment play a role in banking?"  $\zeta$ , em co-autoria com Paulo Horta, e Andrew Clare, na *Business Research Unit* do ISCTE (2018).
- Investigador Responsável do projeto de IDI&CA financiado pelo IPL: "LENDING", em equipa com o Professor Alberto Pozzolo da Università degli Molise, Itália (2018).
- Presidente de júri de 3 provas públicas de Mestrado na Universidade Europeia e de uma prova pública de Mestrado no ISCAL (2018).

Professor João Querido:

- Realização de uma palestra no ISCEE/Mindelo (Cabo Verde) no dia 13 de junho de 2018 subordinada ao tema " $\zeta$ Defesas dos Sistemas Bancários  $\zeta$ - Evoluções recentes"  $\zeta$ .

Professor Joaquim Paulo Carvalho:

- Protótipo de Soluções de Análises Preditivas - Desenvolvimento de modelos de previsão do incumprimento de pagamentos para as maiores agências de informação de empresas em Portugal e Espanha. Avaliação e reconhecimento dos resultados por entidade independente internacional (Dun & Bradstreet International). Monitorização e ajustamento dos principais modelos de *rating* das referidas agências (2017-2018).
- Formação para executivos às Direções de Gestão de Risco e de Auditoria da Caixa Geral de Depósitos: Risco de Mercado. Local: INDEG (2017).
- Formação intraempresa à Hiscox Europe: Credit Risk (2017).
- Presidente de júri de uma prova pública de Mestrado no ISCAL (2017).
- *Referee* de artigos para a revista *The European Journal of Finance* (2018).
- Membro da Comissão Científica da Globe 2018 - *Global Conference on Business and Economics* (University of South Florida Sarasota-Manatee).
- *Referee* de artigos da Globe 2018 - *Global Conference on Business and Economics* (University of South Florida Sarasota-Manatee).

Professor Jorge Rodrigues:



- Membro externo no júri de equivalência ao grau de doutor em Gestão, especialidade de Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial de Valdir de Jesus Lameira - "¿Governança corporativa, risco e desempenho das companhias abertas brasileiras: Uma análise do relacionamento entre as práticas de governança corporativa, o risco e o desempenho das companhias abertas brasileiras¿", ISCTE -¿ Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa (15 de maio de 2017).
- Membro externo no júri de equivalência ao grau de doutor em Gestão, especialidade de Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial de Márcio Alves Amaral Batista -¿" ¿Conselhos de administração e monitorização da implementação estratégica: um modelo de eficácia"¿, ISCTE ¿ Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa (15 de maio de 2017).
- *Opening up to an ERA of Social Innovation Conference*, organizado conjuntamente pela Comissão Europeia, o Governo português e a Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal <http://ec.europa.eu/research/conferences/2017/era/index.cfm>.
- Orador no curso "¿Filosofar é também agir -¿ Grandes correntes da ética ocidental"¿, modulo " *A ética empresarial*" , sob a coordenação científica da Professora Doutora Maria Luísa Ribeiro Ferreira, na Capela do Rato, Lisboa (17 de abril de 2017).
- Participação no XVII Encontro Nacional de Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho. ¿"Emprego, desenvolvimento e coesão social: Que perspetivas para a regulação económica e social?"¿, Setúbal, 23 a 24 de novembro de 2017, ESCE -¿ Instituto Politécnico de Setúbal.
- Orador no seminário interno "¿Responsabilidade social e ética empresarial"¿, na Direção Geral das Atividades Económicas, Ministério da Economia, Lisboa (15 de novembro de 2017).
- Acompanhamento de supervisão (em conjunto com a Professora Ana Maria Sotomayor) de um programa de Pós-Doutoramento de Álvaro Pereira de Andrade (Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Pernambuco - Brasil), cujo tema era ¿"Controles e gestão dos custos e das despesas no tráfico de escravos e os mecanismos de determinação do seu preço de venda nas capitanias de Pernambuco e de Paraíba no século XVIII: estudo de caso da Companhia de Comércio de Pernambuco e Paraíba"¿ (novembro de 2017 a novembro de 2018).
- Membro integrado do Centro de Investigação Instituto Jurídico Portucalense desde o dia 1 de fevereiro de 2018. Classificação da FCT do IJP: Bom.
- Participação na *8ª Conferência da FORGES*, ¿"O papel da garantia da qualidade na gestão do ensino superior: Desafios, desenvolvimentos e tendências"¿, Instituto Politécnico de Lisboa, 28 a 30 Novembro de 2018, Lisboa, Portugal.
- Participação *II Congreso Iberoamericano de Turismo y Responsabilidad Social (CITuRS18)*, realizado em 22 e 23 de outubro de 2018, Universidade da Coruña (Galícia-Espanha).
- Participação no IX Postgraduate Conference Management, Hospitality & Tourism ESGHT/ISCAL 2018, UAlgESGHT, Faro, 6 de julho de 2018.
- Membro externo no júri de equivalência ao grau de doutor em Gestão, de Padma Panchapakesan -¿ "Service quality perceptions of patients and attendants in Indian hospitals¿", ISCTE ¿ Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa (19 de janeiro de 2018).

Professor José Manuel Oliveira Pires:

- Presidente de júri de uma prova pública de Mestrado no ISCAL (2017).

Professor José Nuno Sacadura:

- Orador na 8ª NAPE Skills Factory subordinado ao tema "Mercados e Instrumentos Financeiros", realizada no Instituto Superior Técnico (30 de outubro de 2018).

Professora Margarida Piteira



- Investigadora Integrada no SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) / Universidade de Lisboa. [http://pascal.iseg.utl.pt/~socius/socius/fichas\\_membros/Maria\\_Margarida\\_Croca\\_Piteira.shtml](http://pascal.iseg.utl.pt/~socius/socius/fichas_membros/Maria_Margarida_Croca_Piteira.shtml) (desde 2010).
- Investigadora Integrada no CSG - Investigação em Ciências Sociais e Gestão. Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa. <https://csg.rc.iseg.ulisboa.pt/membro/?userID=518> (desde 2015).
- Piteira, M. (2017). *Criatividade no ensino superior público: Testando o Modelo dos 6 P's*. 2º Fórum de Investigação CSG. CSG - Consórcio de Investigação em Ciências Sociais e Gestão do Instituto Superior de Economia e Gestão/Universidade de Lisboa. Lisboa, 15 de março. 1º Fórum de Investigação CSG. CSG - Consórcio de Investigação em Ciências Sociais e Gestão do Instituto Superior de Economia e Gestão/Universidade de Lisboa. Lisboa, 27 de abril.
- *Reviewer* na Revista Fórum Sociológico (Artigo: Uma hipertrofia do presente: Do trabalho e das situações de trabalho numa organização start-up) (2017).
- *Reviewer* no International Journal of Human Resource Management (Artigo: "Developing Executive Employability through Internal Mobility: a Chimeric Illusion or a New Reality? Role of organizational culture in 3 major international companies") (2017).
- PoliEntrepreneurship Innovation Network (2017). Programa Poliempreende. Participação nos estudos, com capítulos nos seguintes livros: **Livro 1 - Competências Empreendedoras no Ensino Superior Politécnico: Motivos, influências, serviços de apoio e educação**, com os Capítulos: Piteira, M. "Oportunidades para empreender"; e Piteira, M., & Cebola, M. "Avaliação do potencial empreendedor - O índice de Carland"; **Livro 4 - Perceção do impacto da aquisição de competências empreendedoras no ensino politécnico: um estudo exploratório**, com os Capítulos: Piteira, M., & Cebola, M. "Motivações para empreender". De Janeiro a Dezembro de 2017.
- Membro de Comissões e Organização de Eventos Científicos em 2017, designadamente: (i) Peixoto, J., Ramos, A., Piteira, M., & Fraga, M.; Local Committee of European Survey Research Association, ISEG/UL, Lisbon; 17th - 21st July. (<http://www.europeansurveyresearch.org/conference>); e (ii) Peixoto, J., Moutinho, A., Jerónimo, H., Piteira, M., & Mah, L. 2º Fórum de Investigação CSG. CSG - Consórcio de Investigação em Ciências Sociais e Gestão do Instituto Superior de Economia e Gestão/Universidade de Lisboa. Lisboa, 15 de março. 1º Fórum de Investigação CSG. CSG - Consórcio de Investigação em Ciências Sociais e Gestão do Instituto Superior de Economia e Gestão/Universidade de Lisboa. Lisboa, 27 de abril.
- Professora Convidada na Summer School 2017, pela International School of Economic and Administrative Sciences (EICEA), da Universidad de La Sabana (Colombia), lecionando a cadeira/curso com a designação "From the Creativity generation to the Innovation Management", num total de 30 horas (junho de 2017).
- Piteira, M. (2017). Seminário Temas e Debates em Sociologia Económica, no Programa de Doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações, com o título *A Construção Social da Inovação: Estudos de Caso de Organizações Portuguesas de Base Tecnológica*. 13 de março. Lisboa: Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa.
- Piteira, M. (2017). Seminário Avançado em Sociologia no Programa Doutoramento em Sociologia interuniversitário "o OPEN-SOC.", com o título *A construção social da inovação: Entre as dimensões conceptuais e as evidências práticas no caso português*. 7 de março. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais.
- Pró-Presidente para as Relações com a Comunidade no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa / Instituto Politécnico de Lisboa desde 20 de abril de 2018.
- Piteira, M. (2018). Creativity at school? - Performance dimensions in the case of polytechnic higher education. International Conference on Education and New Developments 2018 (END 2018). WIARS: World Institute for Advanced Research and Science. Budapest, Hungary. 23-25 June.
- Piteira, M. (2018). Creativity values in higher education: the 6 ps model through case studies in polytechnic schools. 16th conference of the international society for the study of work & organizational values, Organization 4.1: The role of values in the organizations of the 21th century. Università degli Studi di Trieste. Trieste, Italy. 1-4 July.
- Participação no PIN Congress - Poli Entrepreneurship Innovation Network: As instituições de ensino superior politécnico e a educação para o empreendedorismo. Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal. 15 de junho de 2018.
- *Reviewer* no Journal of Cleaner Production (Artigo: In the pursuit of Sustainable Development through the Lens of Creativity) (2018).

Professora Marina Antunes:



- *Reviewer* no *International Journal of Quality & Reliability Management* (CiteScore 2017: 1.65  $\zeta$  SJR: 0.492).
- *Reviewer* no *International Journal - The TQM Journal* (CiteScore 2017: 1.65  $\zeta$  SJR: 0.451).
- *Reviewer* no *International Journal of Innovation and Technology Management* (CiteScore 2017: 0.38  $\zeta$  SJR: 0.168).
- Presidente de 3 provas públicas de Mestrado no ISCAL (2017).
- Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R., & Quirós, J. T. (2018). A implementação da TQM nas instituições de ensino superior portuguesas  $\zeta$  Proposta de um modelo de investigação. Participação e apresentação de comunicação na 8.ª edição da Conferência FORGES, subordinada ao tema  $\zeta$ "O Papel da Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior" $\zeta$ , que teve lugar no campus de Benfca do Politécnico de Lisboa, Portugal, nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2018.
- Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R., & Quirós, J. T. (2018). *The Role of TQM, Innovation and Internationalization Strategies on the Financial Sustainability of Higher Education Institutions (HEIS)*. Participação e apresentação de comunicação no ICERI INTED 2018 -  $\zeta$  International Conference of Education, Research and Innovation. Sevilha, Espanha. Barceló Sevilla Renacimiento Hotel, de 12 a 14 de novembro de 2018.
- Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R., & Quirós, J. T. (2018). *Total Quality Management implementation in Portuguese Higher Education Institutions*. Participação e apresentação de comunicação na 2.ª Innoative and Creative Education and Teaching International Conference (ICETIC). Faculdade de Educação da Universidade da Extremadura (Espanha), de 20 a 22 de junho de 2018.
- Setembro 2018 a setembro 2019 - Investigadora no projeto de investigação intitulado  $\zeta$ HEIP&FS - *Determining factors in the performance of higher education institutions and their financial sustainability*  $\zeta$ , tendo como entidade financiadora o IPL - Instituto Politécnico de Lisboa, enquadrado no concurso IDI&CA 3ª edição (Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística), projeto de I&D nacional com financiamento competitivo. Investigador coordenador do projeto: Professora Doutora Maria do Rosário Teixeira Fernandes Justino (ISCAL). (IPL/2018/HEIP&FS\_ISCAL).
- Presidente de 3 provas públicas de Mestrado no ISCAL (2018).

No que se refere às orientações de dissertações de mestrado, projetos empresariais e relatórios de estágio relativos a Mestrados ministrados em outras Instituições de Ensino Superior os contributos dos professores que lecionam no Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras estão evidenciados nas Tabelas 3 e 4.

Tabela 3  $\zeta$ - Orientações de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutoramento em outras Instituições de Ensino Superior

Nome do aluno	Título da tese de PhD/Dissertação de mestrado	Ano/Instituição
<b>ORIENTAÇÕES DE TESES DE DOUTORAMENTO</b>		
<b>JORGE RODRIGUES</b>		
Catarina Rosa Nunes	Métodos de avaliação de desempenho dos hotéis: Estudo empírico em Portugal	2017/ISCTE PhD em Gestão
Irineu Rodrigues Frare	A estratégia como um processo social complexo, ritualizado e mimetizado: Desafios para construção de uma estratégia de rompimento	2018/ISCTE PhD em Gestão
<b>ORIENTAÇÕES DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO</b>		
<b>CARLOS MANUEL PINHEIRO</b>		



António Miguel Dias Mateus	News sentiment e os investimentos em marketing: que relação?	2018/ISCTE
Maria Margarida Cerqueira	Remode - Reabilitação Urbana	2018/Universidade Europeia
Pedro Roque	Hotel Santa Justa	2018/Universidade Europeia
Catarina Benedi Fernandes	Gestwork - Trabalho temporário SA	2018/Universidade Europeia
João Miguel Cardoso Ramalheira	MILLENNIUMBPCP	2018/Universidade Europeia
<b>JOAQUIM PAULO CARVALHO</b>		
Pedro Filipe da Costa Gancho Veríssimo	The unfolding of Euro Area bank's profitability: A comparison between peripheral and core countries	2017/ISCTE
Inês Cristina Borreicho Prates	Equity valuation: The Navigator Company	2017/ISCTE
Nelson Guerreiro Martins Casquilho	Implementação de um Balanced Scorecard na Turexpresso	2017/ISCTE
Peiyi Xu	The impact of the European Central Bank monetary policy on government bonds after the financial crisis of 2008	2017/ISCTE
Maria Beatriz Canelas de Oliveira	Determinantes da recuperação do crédito vencido em Portugal: O caso das sociedades não financeiras	2017/ISCTE
Xuelin Wu	"Medical + Internet" concept stock investment analysis	2018/ISCTE
Pedro Miguel dos Santos Silva	Stress Tests on European Banks: Determinants of Banking Failure	2018/ISCTE
Rodrigo dos Santos Primor	A Influência Macroeconómica no Risco de Crédito	2018/ISCTE

Tabela 4 - Arguências de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutoramentos em outras Instituições de Ensino Superior

Nome do aluno	Título da dissertação	Ano/Instituição
<b>ARGUÊNCIAS DE TESES DE DOUTORAMENTO</b>		



### JORGE RODRIGUES

Vítor Manuel Morais Pereira	Essays on corporate governance in banks	2017/ISCTE PhD em Gestão
Anderson Lourenço Miranda	Vantagem competitiva em pequenos negócios: perspectivas à luz das capacidades dinâmicas e o caso São Luís	2018/ISCTE PhD em Gestão

### ARGUÊNCIAS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

### ANA MARIA SOTOMAYOR

Miguel Rodrigues	Fatores determinantes do <i>rating</i> soberano português	2017/FCUL
------------------	---	-----------

### JOAQUIM PAULO CARVALHO

Anais Marie Divanach	Efficiency of central banks during financial crisis: Quantitative easing's economic impact analysis in the European Union	2017/ISCTE
Miguel Lopes Mateus	A relação entre a gestão de working capital e a rentabilidade das empresas: Evidência de empresas europeias	2017/ISCTE
Maria Nunes Moreira Cabral Rolo	Analysis of the foreign direct investment: The case of Portugal	2017/ISCTE
João Guilherme de Almeida	Impact of European monetary policy on bank equity prices	2017/ISCTE
Estrela da Assunção Ramos Costa	Determinants of corporate debt maturity structure: A study in euro zone countries	2017/ISCTE
Carla Patrícia da Silva Ferreira	Caracterização do sector de tintas e vernizes em Portugal - Visão sobre o futuro	2017/ISCTE
Liu Xiayue	Explaining the impact of mutual fund family size on the flow-performance relationship: international evidence	2018/ISCTE
Kaian Chu	Function Analysis of Chinese stock "barometer"	2018/ISCTE



Marisa Tomás Campina	Working Capital e a Rendibilidade das empresas Turísticas Europeias	2018/ISCTE
Igor Neves Mendes	Forecasting and Modelling Bond yields	2018/ISCTE

## 6 - Apreciação Global

### 6.1 - Análise dos Resultados

A reestruturação do ciclo de estudos que ocorreu no ano letivo 2014-2015 revelou-se uma mais-valia para o plano curricular do curso. As unidades curriculares que foram introduzidas no novo plano de estudos (Regulação, Supervisão e *Compliance* das Instituições Financeiras, e Análise de Risco de Crédito) foram consideradas muito pertinentes e relevantes por parte dos alunos, atendendo não só à atualidade e pertinência das matérias lecionadas nas mesmas, mas também devido às competências científica, profissional e pedagógica dos professores que as lecionam.

O corpo docente manteve-se estável relativamente ao ano transato, situação que tem ocorrido nos últimos anos letivos. Houve somente o reforço das qualificações académicas dos professores que lecionam no curso, com a entrada de um professor com o grau de doutor (em substituição de um professor com o grau de mestre). Deste modo, dos 13 (treze) professores que lecionam no Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras, 11 (onze) possuem o grau de doutor e/ou o título de especialista, de acordo com o DL nº 206/2009, de 31 de agosto.

No ano letivo 2016-2017 foi desenvolvido um protocolo entre o ISCAL e o Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE) de Cabo Verde para a lecionação de um curso de Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras adaptado àquele país. No final do ano letivo 2017-2018 já tinha terminado a lecionação das unidades curriculares correspondentes ao 1º ano deste ciclo de estudos, quer no polo do Mindelo, quer no polo da Cidade da Praia. O *feedback* recebido por parte dos alunos e da Direção do ISCEE foi fortemente positivo. Encontra-se a decorrer o ano de elaboração da dissertação pelos alunos, sob a supervisão dos professores do Mestrado que lecionaram naquele curso, sob o regime jurídico vigente em Cabo Verde.

Analisando os resultados disponíveis salientamos os seguintes aspetos:

- Os resultados dos inquéritos efetuados aos alunos evidenciam uma avaliação positiva em todos os parâmetros, com menor expressão para as instalações, com um valor de 2,88.
- A avaliação dos docentes pelos alunos apresentam resultados positivos, sendo que na esmagadora maioria dos parâmetros os estudantes avaliam os docentes com classificações superiores a 3.5.
- Quando analisados os resultados escolares, a esmagadora maioria das UCs apresentam taxas de aprovação superiores a 75%, quer analisando os alunos inscritos, onde só duas apresentam taxas inferiores a 75% e em relação aos alunos avaliados, apenas uma UC apresenta valor abaixo de 75%.
- Não existem situações negativas relevantes em nenhuma unidade curricular.
- A taxa de conclusão do ciclo de estudos, medida pela defesa de dissertação para obtenção do grau académico de mestre, necessita de ser incrementada.



### 6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso

Considerando como pontos fortes as características que diferenciam favoravelmente este ciclo de estudos em comparação com outros porventura similares, cremos que os principais pontos fortes deste ciclo de estudos são os seguintes:

- Inovador. Apresenta características científicas e técnicas únicas e diferenciadoras, com foco em instituições bancárias, empresas de seguros e fundos de pensões.
- Atrativo. Dispõe de professores com elevado grau de formação, designadamente grau de doutor e/ou título de especialista (DL nº 206/2009, de 31 de agosto), nas respetivas áreas científicas.
- Experiência vivenciada. Integração no corpo docente de especialistas com efetivação de trabalho diário profissional nas áreas científicas do Mestrado, o que gera mais-valias em termos de experiência profissional e atualização permanente dos *currícula*.
- Estabilidade. Corpo docente residente por longos períodos de tempo, o que permite potenciar as experiências científicas e pedagógicas nos anos vindouros.
- Atualização dinâmica e adequação dos programas das unidades curriculares lecionadas.
- Bem estruturado. Estrutura curricular que permite a obtenção e/ou atualização de conhecimentos a nível transversal, em qualquer tipo de organização, mas especialmente em organizações do setor financeiro.
- Conhecido. Regra geral, grande parte dos alunos que frequentam o curso já se encontram inseridos no mercado de trabalho, o que traz uma mais-valia para o Mestrado, no sentido em que os alunos reportam experiências e colocam questões que são muito atuais e pertinentes.
- Reconhecido. Aumento generalizado da procura do curso e de temáticas financeiras quer por alunos nacionais, quer internacionais e mesmo pelas instituições do mercado. De salientar que no ano letivo 2017-2018 registaram-se 44 (quarenta e quatro) candidaturas ao Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras, tendo-se inscrito no curso 28 (vinte e oito) alunos. Comparativamente ao ano transato registou-se um aumento de 76% do número de candidatos. De realçar que 13,6% dos candidatos eram de nacionalidade estrangeira (maioritariamente naturais de Cabo Verde) e 52,3% dos candidatos não obtiveram a sua licenciatura no ISCAL (ou seja, são alunos que obtiveram a licenciatura em outras instituições de ensino superior).

De modo similar, se considerarmos como pontos fracos aquilo em que reconhecidamente os nossos potenciais concorrentes fazem diferente, cremos que os principais pontos fracos do ciclo de estudos são os seguintes:

- Limitações do tempo dedicado ao estudo e à investigação, pois a maior parte dos alunos já se encontra inserido no mercado de trabalho. De salientar que este ponto fraco pode, na perspetiva referida anteriormente, ser entendido como um ponto forte.
- Baixa eficácia na elaboração e defesa das dissertações de Mestrado. Tal poderá ser justificado, em parte, pelo facto dos alunos já se encontrarem inseridos no mercado de trabalho e, como tal, têm limitações de tempo para fazerem investigação.
- Espaços de trabalho exíguos para os docentes, não só no que se refere ao acompanhamento dos alunos durante a parte escolar do Mestrado, mas sobretudo durante o 2º ano do Mestrado.
- Reduzido número de alunos que se disponibilizam para fazer estágios em Instituições Financeiras, uma vez que já se encontram no mercado de trabalho, inviabilizando por esta via a realização de estágios. A possibilidade de realização de estágios poderia ser uma forma de aumentar a taxa de sucesso na conclusão do ciclo de estudos.



### 7 - Boas Práticas

Relativamente às práticas pedagógicas que se podem considerar como sendo de mérito, importa salientar a preocupação constante em dotar os estudantes de capacidade de investigação e simultaneamente da aplicabilidade da mesma, através da utilização de um conjunto de recursos que permitam trazer a sociedade para o contexto da sala de aula. Deste modo, pretende-se que os estudantes possam rapidamente fazer a ponte entre a investigação e a aplicação da mesma, estando conhecedores da dicotomia existente entre estas realidades. Para isso contribui o facto de este Mestrado ter um corpo docente em que se integram professores que estão a trabalhar em diversas Instituições Financeiras.

Além dos aspetos referidos, tem existido a preocupação de observar o constante das normas do Código de Conduta do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), bem como de um conjunto de boas práticas em contexto de sala de aula. De entre estas boas práticas, salientamos a explicitação exaustiva, pelo professor, no início de cada semestre dos requisitos de funcionamento das unidades curriculares e dos métodos de avaliação, promovendo uma cultura de transparência e equidade.

Salienta-se ainda a disponibilidade dos professores para apoiarem os alunos, assim como o desenvolvimento de toda a atividade docente alicerçada numa postura profissional, focada nas necessidades dos estudantes. É apanágio dos docentes do curso disponibilizarem aos alunos os seus contatos de *email*, para o esclarecimento de dúvidas, durante o período de aulas e nos períodos de preparação para os exames. Os alunos e os docentes são ouvidos periodicamente pela Direção.

Procurando fomentar as novas metodologias de aquisição de competências, foram desenvolvidas sessões de esclarecimentos destinadas a docentes e estudantes relacionada com a utilização da plataforma de *e-learning*.

Importa igualmente referir que o ISCAL/IPL disponibiliza aos seus docentes e discentes, em qualquer local com acesso à *internet*, bases de dados *on-line* (por exemplo, B-On), bem como espaços físicos no ISCAL e nas demais unidades orgânicas do IPL, durante 24 horas/6 dias por semana (encerra ao Domingo), para estudo individual ou reuniões para realização de trabalhos em grupo.

No âmbito da responsabilidade social têm sido incentivada a participação em ações de voluntariado e desenvolvida a participação no âmbito do GRACE, organização com a qual o ISCAL/IPL tem um protocolo de colaboração.

Criação de uma *working paper series* ISCAL destinada ao fomento do trabalho de natureza científica.

Atribuição pela Presidência do ISCAL (com apoio de patrocinadores) de um prémio de excelência académica ao melhor diplomado do curso.